



## BRASKEM CONSOLIDA ATIVOS ESTRATÉGICOS E REFORÇA SUA POSIÇÃO COMO COMPETIDOR GLOBAL NA PETROQUÍMICA

**São Paulo, 30 de novembro de 2007 - A Braskem** (BOVESPA: BRKM3, BRKM5, BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional, anuncia a celebração de um acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras”), Petrobras Química S.A - Petroquisa (“Petroquisa”) e Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) com o objetivo de avançar na consolidação da indústria petroquímica nacional, por meio da integração na Braskem de ativos petroquímicos detidos pela Petrobras e Petroquisa, conforme listado abaixo.

A Braskem, desde a sua criação, tem reafirmado seu compromisso com o fortalecimento da indústria petroquímica nacional e participado ativamente na sua consolidação, sempre visando à criação de valor para seus acionistas e o aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos. Em 2006, a Braskem comprou os ativos da Politen, importante produtora de polietileno (PE), e, em março de 2007, implementou a aquisição dos ativos petroquímicos do Grupo Ipiranga em conjunto com a Petrobras. O acordo celebrado hoje representa uma etapa determinante na consolidação da petroquímica nacional e reforça o alinhamento estratégico entre a Braskem e a Petrobras para este setor.

Os ativos petroquímicos da Petrobras e Petroquisa que serão integrados pela Braskem são:

- 37,3% do capital total da Companhia Petroquímica do Sul (“Copesul”);
- 40% do capital total da Ipiranga Química (“IQ”) e Ipiranga Petroquímica (“IPQ”);
- 40% do capital total da Petroquímica Paulínia (“PPSA”);
- 100% do capital total da Petroquímica Triunfo (“Triunfo”) – A Petrobras e a Petroquisa terão a opção de aportar na Braskem até 100% do capital votante e total da Triunfo. Caso o aporte não ocorra, Petrobras e Petroquisa poderão aportar caixa equivalente ao valor econômico deste ativo.

A Copesul, a IPQ e a IQ já são controladas pela Braskem desde abril de 2007. A Petroquímica Triunfo tem capacidade de produção de 160 mil toneladas de polietileno (PE) e compra matérias-primas da Copesul. A Petroquímica Paulínia é uma Joint-Venture entre Braskem e Petrobras, na proporção de 60/40, para produção de até 350 mil toneladas de polipropileno (PP) prevista para entrar em operação em abril de 2008.

Com esse acordo a participação conjunta de Petrobras e Petroquisa na Braskem passa de 8,1% para 30% do capital votante e de 6,8% para 25% do capital total, excluindo-se as ações em tesouraria.

Nesse contexto, a Braskem consolida todos os seus ativos societários em um veículo único com o benefício integral dos seus resultados e da sua forte geração de caixa. Esses recursos permitirão a aceleração do seu programa de crescimento com a disciplina de capital que sempre pautou suas decisões de investimentos.



A Braskem confirma um valor de sinergias resultante dessa integração de ativos de US\$ 1.147 milhões, em valor presente líquido. Além disso, a Companhia espera obter ganhos adicionais com as sinergias entre os ativos da Braskem e as refinarias e centros de pesquisa da Petrobras bem como oportunidades na estratégia de internacionalização.

A conclusão dessa operação deverá ocorrer em até 6 meses e resultará na emissão de 103,4 milhões de novas ações da Braskem, sendo 46,9 milhões de ações ordinárias e 56,5 milhões de ações preferenciais classe "A", passando a composição acionária da Braskem a ser a seguinte:

(em milhões de ações)

Acionista	Ações Ordinárias	% no capital votante	Ações Preferenciais	% no capital preferencial	Total de Ações (ex-tesouraria)	% no capital total
Odebrecht	118,7	60,3	80,7	23,8	199,4	37,2
Petrobras/ Petroquisa	59,0	30,0	75,1	22,1	134,1	25,0
Outros	19,0	9,7	183,8	54,1	202,8	37,8
<b>Total</b>	<b>196,7</b>	<b>100,0</b>	<b>339,6</b>	<b>100,0</b>	<b>536,3</b>	<b>100,0</b>

Adicionalmente, Odebrecht, Petrobras e Petroquisa já concluíram negociações sobre os termos de um novo acordo de acionistas da Braskem, confirmando seu compromisso com os mais elevados patamares de governança corporativa. O Acordo de Acionistas será assinado simultaneamente à Integração dos Ativos Petroquímicos, após aprovação da AGE.

Segundo José Carlos Grubisich, Presidente da Braskem "essa etapa determinante do processo de consolidação da petroquímica brasileira posiciona a Braskem como um competidor destacado na petroquímica global e com forte capacidade de geração de caixa, que vai permitir acelerar seus projetos de crescimento e de internacionalização." "A efetivação deste acordo permitirá à Braskem acelerar seu projeto estratégico de estar entre as dez principais empresas globais no setor", concluiu Grubisich.

O acordo de investimentos foi aprovado pelos Conselhos de Administração das empresas envolvidas e está sendo notificado ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 18 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 10 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos.

#### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

*Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento*